

## EDITORIAL

---



A Atenção Primária no SUS tem como organização a Estratégia Saúde da Família (ESF), porta de entrada do sistema e ordenadora do fluxo assistencial na rede de atenção à saúde, sendo o vínculo do serviço com a comunidade. É uma proposta de reorientação do modelo assistencial, que se baseia no trabalho de equipes multiprofissionais em unidades básicas, com objetivo de ofertar ações de promoção da saúde, prevenção, recuperação e reabilitação dos indivíduos que apresentam agravos.

Nesse sentido, a Política Nacional de Atenção Primária, instituída pela Portaria nº 2488/2011, apresenta, como atribuições comuns da equipe multiprofissional, a participação e organização do processo de territorialização e mapeamento da área de atuação da equipe, identificando grupos, famílias e indivíduos expostos a riscos, bem como a atualização contínua dessas informações, trilhando as prioridades que devem ser acompanhadas no planejamento local.

Por perceber a importância desta temática, neste volume, a Revista Cadernos ESP, apresenta artigos que têm como foco a Atenção Primária, destacando o trabalho multidisciplinar dos profissionais da Estratégia Saúde da Família e a Política de Saúde do Homem, enfatizando os desafios culturais e organizacionais para seu desenvolvimento. Aponta ainda um estudo que desvela os desfechos desfavoráveis em parturientes de maternidades públicas de Fortaleza, associando esses eventos a fatores sociodemográficos, comportamentais e assistenciais, os quais o estudo denuncia como fatores que podem acarretar complicações para a parturiente e o feto.

Nesse volume também está em destaque a importância do Gerenciamento dos Resíduos de Serviços de Saúde, haja vista que podem causar sérios riscos ao meio ambiente e à saúde da população por apresentar periculosidades. Os autores expõem a importância do Plano de Gerenciamento de resíduos de serviços de saúde. E, por último, anunciamos um estudo de grande relevância para a saúde pública, a expansão de *Lymnaea Columella* (SAY, 1817), molusco transmissor da fasciolose, no maciço de Baturité, estado do Ceará. Esse molusco é hospedeiro intermediário da Fasciola hepática, agente etiológico da fasciolose, uma zoonose de importância para a saúde pública. Esse artigo se reveste de grande importância por ser relevante para o fortalecimento da vigilância malacológica do Estado do Ceará.

Esperamos que a Revista Cadernos ESP possa contribuir para a socialização do conhecimento científico, principalmente, das produções do estado, revelando questões que merecem destaque nas discussões sobre saúde, no contexto da Atenção Primária.

Maria Verônica Sales da Silva

Enfermeira. Doutora em Saúde Coletiva - UFC  
Supervisora do Centro de Investigação Científica  
ESP.CE